

Lidiane Beatriz Piotto Gomes

**ESTUDO DE CASO DOS MINEIROS ASSISTIDOS POR FONOAUDIÓLOGOS EM
2009, SEGUNDO A PAD-MG**

Trabalho apresentado à banca
examinadora para a conclusão do
Curso de Fonoaudiologia da
Universidade Federal de Minas
Gerais.

Belo Horizonte

2011

Lidiane Beatriz Piotto Gomes

**ESTUDO DE CASO DOS MINEIROS ASSISTIDOS POR FONOAUDIÓLOGOS EM
2009, SEGUNDO A PAD-MG**

Trabalho apresentado à banca
examinadora para a conclusão do
Curso de Fonoaudiologia da
Universidade Federal de Minas
Gerais.

Orientadora: Juliana Nunes Santos

Belo Horizonte

2011

Resumo Expandido

Introdução: A oferta do atendimento fonoaudiólogo no sistema público de saúde ocorre a partir dos anos 70 com ações de promoção, proteção e recuperação da saúde nos diversos aspectos relacionados à comunicação humana. Todas as necessidades de saúde da população devem ser contempladas pelo SUS, o qual deve oferecer ações e serviços de saúde nas áreas de medicina, enfermagem, odontologia, nutrição, terapia ocupacional, fonoaudiologia entre outras. Muitas são as demandas da população no que se refere aos distúrbios da comunicação humana, os quais necessitam de assistência fonoaudiológica. O SUS propõe amplo direito à saúde aos cidadãos brasileiros, porém, questões como a escassez da oferta dos cuidados fonoaudiológicos, evidenciam dificuldades no acesso dos usuários à fonoaudiologia. **Objetivo:** Descrever o perfil das pessoas entrevistadas pela Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais (PAD-MG) que receberam atendimento fonoaudiológico em Minas Gerais em maio de 2009. **Métodos:** Estudo de caso dos pacientes assistidos por fonoaudiólogos e entrevistados pela PAD-MG. Foram analisadas as variáveis: escolaridade, renda, idade, gênero, percepção do estado de saúde, natureza jurídica da fonte prestadora de serviço. **Resultados:** 15 pessoas entrevistadas pela PAD/MG referiram ter sido assistidas por fonoaudiólogos em maio de 2009, o que corresponde a 0,2% da população mineira (com utilização do peso amostral). Destes, 60% são do sexo masculino com idade entre 1 e 82 anos e 75% relataram bom estado de saúde. Dos entrevistados que receberam atendimento fonoaudiológico, 8 pessoas foram atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), 2 pessoas tiveram o atendimento pago pelo plano de saúde e apenas um pagou pelo atendimento de saúde e 4 não responderam. Quando questionados sobre o local em que aconteceu o atendimento fonoaudiológico, 6 pessoas relataram terem sido atendidos em consultórios, 3 foram atendidos em hospitais, 4 pessoas foram atendidas no posto de saúde, um informante foi atendido em outro local e uma pessoa não declarou essa informação. Quanto ao rendimento mensal dos 15 entrevistados, verifica-se que 9 não tem rendimentos e entre os que declaram renda, 5 possuem renda mensal familiar

de até um salário mínimo e um declarou renda mensal familiar na faixa de 1 a 2 salários mínimos. Em relação à escolaridade, dos 15 entrevistados, entre os que estão em idade escolar ou acima (acima de 6 anos), verifica-se que 2 possuem 0 (zero) anos de estudo, 2 possuem 3 (três) anos de estudo, dois 4 (quatro) anos de estudo e 2 acima de 11 anos de estudo (um esta cursando o ensino superior e o outro já concluiu). **Conclusão:** Dos entrevistados assistidos por fonoaudiólogos, a maioria recebeu atendimento pelo SUS em consultórios da rede. Houve grande variação da faixa etária sendo que dos jovens e adultos atendidos 66% são alfabetizados. Foi possível perceber uma necessidade de expansão das ações de assistência fonoaudiológica no território estadual de modo a atender todas as parcelas da população, buscando o alcance da universalidade, integralidade e equidade, princípios doutrinários do SUS e norteados da rede de assistência à saúde no estado.

Descritores: Sistema Único de Saúde, Políticas públicas de saúde, Fonoaudiologia, Atenção à Saúde.